

O relatório da Comissão Especial em Educação da UNESCO sob a coordenação de Jacques Delors, intitulado Educação , um Tesouro a Descobrir , é valioso documento norteador para pessoas , instituições e nações que vêm na ação educacional o caminho do real progresso das sociedades em particular e da humanidade .

Resultado das discussões de personalidades dos quatro cantos do planeta , o " relatório DELORS" é rico material para as reflexões tão necessárias em momentos tão graves como os que vivemos em que se impõe a urgência de uma educação para todos , comprometida com o bem-estar sócio-moral de todos os habitantes da Terra . Temas importantes são tratados de modo objetivo e em fácil linguagem , como um exercício de espalhar luz , semear idéias e relatar fatos capazes de fundamentar as propostas ali contidas nos velhos ideais da igualdade e da solidariedade humanas. Educação continuada, cooperação internacional , desenvolvimento auto-sustentável , educar para o desenvolvimento humano são alguns dos temas ilustrados com depoimentos , relatos e estatísticas .

Chama-nos a atenção , em especial , a profundidade e singeleza do capítulo 4 da Parte II que aborda " os quatro pilares de uma educação para o século XXI" . Meditando sobre eles , os identificamos com algumas máximas do Cristo , o Mestre da Humanidade . Vejamos:

Os 4 pilares	Máximas do Cristo
Aprender a conhecer	"Conhecereis a verdade e ela vos libertará" (Jo, 8:32)
Aprender a fazer	"...Faze isso e viverás." (Lc, 10:28)
Aprender a conviver	"Fazei aos outros o que gostaríeis que eles vos fizessem." (Mt. 7:12)
Aprender a ser	" Sede perfeitos ..." (Mt. 5:48)

1. APRENDER A CONHECER

> reclama de um lado a abertura ao novo , numa atitude de " admiração " pelo mundo , o "pathos" da filosofia grega , o estar em processo constante de observar / sentir / surpreender-se com os conteúdos que se nos apresentam na vida . Por outro lado , exige uma atitude ativa : a busca do conhecimento , o que envolve o estudo , a pesquisa , o esforço intelectual permanente para o encontro com respostas ainda que parciais e/ ou temporárias sobre os tais conteúdos do mundo . Essa busca exige libertação interior de pré-conceitos, o afastamento do ceticismo sistematizado que a tudo nega e do absolutismo epistemológico que a tudo reduz e "engessa".

Só a abertura ao novo aliada a uma busca séria do conhecimento facultará ao ser humano em evolução a consciência crítica , a única capaz de situar-se no mundo e não diante / à parte / sobre / sob o mundo . Estar no mundo e com o mundo , significa identificar-se com a natureza e com os outros , "dialogar" com a Vida buscando-lhe os sentidos .

Recordamos, então , do Mestre dos Mestres , Jesus, a nos dizer :

"CONHECEREIS A VERDADE E ELA VOS LIBERTARÁ." (Jo, 8:32)

O ideal da liberdade tem perseguido o homem , espírito imortal , desde os primeiros ensaios de sua inteligência . Paixões más, visões preconceituosas, interesses egoísticos, orgulho e soberba são alguns dos adversários da busca do conhecimento verdadeiro e, conseqüentemente , da liberdade . Cativos da ignorância , do fanatismo , do pedantismo , da estreiteza de vistas , parecemos os assustados homens da caverna da alegoria platônica contida na obra " A REPÚBLICA " : cerceados da liberdade dos movimentos da cabeça , fitando as sombras projetadas e tomando-as por verdades .

Graças aos sábios mecanismos da evolução , apesar de nossas teimosias , reincidências no erro , as múltiplas experiências reencarnatórias nos possibilitarão a libertação das " amarras " da ignorância , pela vivência de novas e múltiplas situações de aprendizagem, auxiliando-nos no nosso progresso intelecto-moral.

2. APRENDER A FAZER

> exige a coragem de executar , de correr riscos , de errar na busca de acertar . É um convite permanente à descoberta de métodos e instrumentos mais integradores que respeitem os saberes e fazeres dos outros e auxiliem na superação do mero tecnicismo .

É a necessidade de inclusão do fator humano em todo o processo existencial que engloba num todo o pensar , o agir , o sentir .

Aprender a fazer envolve a testagem de novas hipóteses sinalizadoras de mudanças reais e isso reclama do homem a capacidade de superar preconceitos , " mesmices " e a atitude responsável e idealista de " arrotear " um novo solo para a semeadura de novos caminhos .

" Quem sabe faz a hora , não espera acontecer " , diz a antiga canção da MPB, articulando saber e fazer num processo dialético para que o primeiro não seja vão e o segundo não se torne cego , insensato .

Evocando o exemplo de Jesus, o vemos exortando constantemente seu ouvinte a superar o conhecimento exclusivamente teórico , isolado ou descontextualizado da ação . Em atuações diversas o Messias demonstra em palavras e atos a necessidade da coerência entre pensamento e ação , como encontramos nos textos a seguir que retratam a fala do Cristo :

- " Batei e abrir-se-vos-á, buscai e achareis" (Mt. 7:7)
- " Muito será pedido a quem muito foi dado " (Lc. 12:48)
- " Reconhece-se a árvore pelo fruto " (Lc. 6:44)

Não basta ao homem o domínio das informações ou conceitos . Conhecer e fazer são faces da mesma moeda da vida , são aspectos da dialética existencial humana em sua trajetória de evolução através da práxis (ação <-> reflexão). É no agir que o ser consciencial avalia, reflete, mensura, ajusta, redimensiona ou transforma seus pensamentos e ações através das múltiplas experiências reencarnatórias, processos educativos necessários para todos nós , espíritos ainda arraigados aos formalismos , aos discursos vazios , aos sofismas que necessitam ser superados para que alcancemos a vida em plenitude . Após narrar a célebre parábola do Bom Samaritano , em resposta às questões formais do fariseu cheio de teoria acerca da salvação, enfocando a necessidade de harmonia entre o conhecer e o agir , o Mestre concluiu : " Faze isso e viverás" (Lc. 10:28).

<?xml:namespace prefix = o ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:office" />

3. APRENDER A CONVIVER

> implica em construir uma identidade própria e cultural, situar-se com os outros seres compartilhando experiências e desenvolvendo responsabilidades sociais .

As experiências sociais nos facultam o acesso ao saber , ao fazer , ao viver em conjunto , ao crescer em todas as nossas potencialidades. Através delas adquirimos valores , assimilamos modos e costumes , desenvolvemos habilidades , atitudes , enfim , nos definimos como humano , como pessoa , individualidade em relação com outras individualidades numa dinâmica que possibilita o nosso aperfeiçoamento constante .

Essas experiências geram responsabilidades que reclamam a busca da integração com a Natureza , o compromisso com a Humanidade e a necessária superação dos egoísmos coletivos ou individuais de cor , raça , gênero , credo ou condições sociais e de localização geográfica .

Para o desenvolvimento desse princípio há algo fundamental : A BUSCA DE INTERCESSÕES CAPAZES DE OPORTUNIZAR O CONHECER O OUTRO , SUAS IDÉIAS , SABERES E FAZERES , COSTUMES , VALORES , TRADIÇÕES E ESPIRITUALIDADE. Isso só será possível pelo compartilhamento, pela comunhão , pelo diálogo , pela convivência .

Sem essa possibilidade de entendimento a vida se torna insuportável , violenta , uma luta permanente pela hegemonia , uma disputa sem regras , desigual .

Se a convivência pacífica entre pessoas e povos é difícil , ainda se constituindo um desafio para o futuro , imaginemos o viver fraternalmente , isto é, como irmãos !

A mensagem cristã volta-se para o respeito a todos e ao exercício da fraternidade com base na paternidade divina e na lei do amor , tendo como regra áurea : FAZER AOS OUTROS O QUE DESEJAMOS QUE OS OUTROS NOS FAÇAM (Mt. 7:12).

Jesus buscou ensinar e exemplificar a convivência fraternal como caminho de crescimento individual e social , como processo de auto-descoberta e desenvolvimento das potencialidades que cada ser carrega em si como marca da criação divina : a fatalidade da evolução , como nos afirma o Espírito Joanna de Ângelis.

O " amai-vos uns aos outros " exemplificado pelo Mestre Nazareno está detalhado em ensinamentos incontáveis originados nas diversas situações do cotidiano : as boas maneiras , o perdão , a solidariedade , a sinceridade , o respeito às diferenças individuais , dentre outros . Cada passagem revela um norteamento para a conduta cristã no processo societal.

Jesus jamais compactuou com o preconceito , o separatismo, o sectarismo . Pelo contrário : sua convivência com as variadas minorias , seu respeito à mulher e à criança , sua sublime desobediência aos preconceitos da época O tornam o homem sócio-moral perfeito , capaz de situar-se individual e coletivamente de modo harmonioso e coerente com as leis divinas.

A mensagem crística é, por excelência , a mensagem do respeito , da tolerância e da cooperação fraternal .

4. APRENDER A SER

> Sem qualquer sombra de dúvida é o mais importante entre todos os princípios . Ressalta a necessidade de superação das visões dualistas sobre o homem , das visões fragmentadas acerca da educação , fruto das limitações

, dos preconceitos , das más paixões , da ignorância e do orgulho que lhe são próprios . Contempla a adoção da concepção integral do ser humano , especialmente naquilo que se refere ao seu modo próprio e único de ser , que envolve todas as suas dimensões , seu pensar , seu sentir e seu agir no contexto existencial onde se situa. Talento , criatividade e comportamento peculiares devem ser trabalhados visando às possibilidades de inovações em todos os aspectos da vida humana e ao verdadeiro sentido de autonomia e desenvolvimento integral .

Aprender a ser - enquanto compromisso - significa também a superação da superficialidade com que se tem tratado , no campo educacional , o ser humano , reduzido muitas vezes a uma cabeça que deve receber conceitos , normas e todo um conteúdo comportamental sem questionamento ou possibilidade de transformação.

A destinação do homem é a sua perfectibilidade, o que só pode ser alcançado pelas experiências que lhe facultam simultaneamente o conhecimento da Natureza , do outro e de si mesmo .

Descobrir-se enquanto ser integral – bio-psico-social e espiritual ; penetrar na essência de sua humanidade , entrar na posse de sua herança divina e conscientizar-se de sua condição de ser imortal são ações próprias do aprender a ser na perspectiva cristã.

Ao pronunciar as exortações " Vós sois o sal da Terra " (Mt. 5:13) , " Vós sois a luz do mundo " (Mt. 5:14), " Resplandeça vossa luz diante dos homens " (Mt. 5:16), Jesus aponta para as inesgotáveis possibilidades de evolução humana .

No trato com seus discípulos e a multidão fez-se mediador entre Deus e o homens mas tornou-se, sobretudo , farol de luz indicando caminhos seguros e possíveis aos viajores desse mar onde navegamos nas frágeis embarcações de nós mesmos .

O Messias , como Sócrates igualmente o fez, busca no íntimo de cada interlocutor sua força divina de auto-superação e de crescimento espiritual . Exemplo disso encontramos em Maria de Magdala, Zaqueu, Paulo, dentre outros . Na sua própria maiêutica possibilita ao que lhe abre o coração acreditar-se como projeto divino , co-criador, nascido para ser feliz e tornar os outros felizes , no cumprimento da Lei de Amor , Justiça e Caridade .

Todo aquele que mergulha em si mesmo com sinceridade de propósitos encontrará a marca divina do criador e se descobrirá capaz de crescer em todas as direções de modo equilibrado, integrado consigo , com o próximo e com a Natureza .

" Sede perfeitos " , é a expressão do convite do Cristo ontem , hoje e sempre para que assumamos a herança divina em nós crescendo em espírito e em verdade .

CONCLUINDO...

O relatório " Delors" em sua essência representa um apelo ao homem cansado dos dias atuais de contradições , violências sociais , medos , injustiças sociais no sentido que ele possa encontrar-se consigo mesmo na descoberta do " tesouro " que traz em si , como um diamante sob o cascalho , necessitando do burilamento pelas ferramentas educativas do conhecer , do fazer , do conviver e do ser .

Hoje , no início do século XXI, como outrora , estamos necessitando de uma educação universal e de qualidade , para todos , capaz de garantir qualidade de vida e vida em abundância .

A mensagem do Cristo , nesse sentido , é mensagem atualíssima de vida em harmonia íntima e com o outro , o que só poderá ser alcançado por todos nós a partir de nossa adesão à proposta educacional do Cristo que se alicerça :

- a) No respeito à pessoa vista como filho de Deus independentemente de qualquer condição , sempre vista como " sal " e " luz " , como projeto divino de evolução ;
- b) No respeito às leis divinas ou naturais que nos vão fornecendo o conteúdo da vida e nos ensinando a nos conduzirmos de modo harmonioso no universo físico ou moral ;
- c) Na certeza da possibilidade de vida abundante para todos , alicerçada no ideal da fraternidade humana , base da justiça social ;
- d) Numa prática educativa baseada no diálogo , nos referenciais do indivíduo e nas suas possibilidades de auto-superação e de conquistas verdadeiras, sob a bandeira do EVANGELHO .

BIBLIOGRAFIA

- COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI. EDUCAÇÃO : UM TESOURO A DESCOBRIR .
Porto : Edições ASA /UNESCO, 1996.

Fonte : Jornal Mundo Espírita
End.eletr.: www.mundoespirita.com.br
(texto enviado por Luiz Gonzaga Scalzitti)